MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO INTERIOR DA BAHIA

Vanessa de Oliveira Almeida
Instituto Federal Baiano/Campus Alagoinhas e Centro Universitario Maria Milza (UNIMAM). E-mail: voagro@gmail.com. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-9742-4429.

RESUMO: A busca por soluções sustentáveis e o entendimento dos desafios ambientais tornaram-se imperativos no cenário global. Nesse contexto, o Mestrado Profissional em Ciências Ambientais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (MPCA), campus Serrinha, emerge como um instrumento fundamental para impulsionar o desenvolvimento da ciência e tecnologia no interior da Bahia. Este programa de pós-graduação desempenha um papel crucial ao capacitar profissionais com conhecimentos avançados e habilidades práticas para enfrentar os desafios ambientais regionais, promovendo assim o crescimento econômico sustentável e a conservação dos recursos naturais na Bahia. Durante uma mesa-redonda matutina com a presença de ilustres debatedores, como a Dra. Vanessa de Oliveira Almeida (Avaliadora da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES - na área de Ciências Ambientais), o Prof. Msc. Erasto Gama (Editor adjunto da Revista Macambira) e Msc. Juma Gomes (Egressa do MPCA), sob a habilidosa moderação da Dra. Camila Santana e Santana, foram abordados temas relevantes sobre como este mestrado desempenha um papel crucial no avanço da pesquisa, promoção da inovação, conscientização ambiental e no fortalecimento da região. O público-alvo da mesa incluiu não apenas discentes e docentes do MPCA, mas também atraiu a participação de alunos de diferentes níveis de escolaridade interessados na temática ambiental. O tópico central da discussão na mesa redonda I abordou "O Mestrado Profissional em Ciências Ambientais como um instrumento de desenvolvimento da ciência e tecnologia no interior da Bahia". A Dra. Vanessa Almeida abriu a mesa-redonda elucidando o cenário das Ciências Ambientais (CACiAmb) no Brasil e na Bahia, destacando quais medidas futuras o programa deve empreender para elevar seu conceito de avaliação perante a CAPES e, assim,

promover avanços significativos na área e no contexto regional. A palestrante enfatizou que o desenvolvimento tanto do mestrado quanto da região requer a participação de todos, incluindo coordenação, docentes, discentes da graduação e da pós-graduação, e parcerias tanto públicas quanto privadas. Além disso, ela destacou a importância da atualização constante do currículo Lattes, a participação ativa em grupos de pesquisa com sólida maturidade científica e a realização de projetos que envolvam e demonstrem os benefícios para a sociedade. O Msc. Erasto Gama abordou com destaque a relevância da Revista Macambira e também fez uma apresentação das outras revistas científicas vinculadas ao Instituto Federal Baiano. Em seguida, a egressa Msc. Juma Gomes compartilhou sua pesquisa de dissertação intitulada "Valor de Uso de Espécies Botânicas em Comunidades Ribeirinhas no Semiárido Baiano". Durante sua apresentação, ela enfatizou os desafios enfrentados, os benefícios e a satisfação de devolver à sociedade os resultados de seu projeto, especialmente nas comunidades onde a pesquisa foi conduzida. Essa devolutiva incluiu questões de extrema importância, como a preservação da caatinga e a promoção da educação ambiental. O encerramento foi feito por Camila Santana, que abriu espaço para perguntas dos presentes na plateia.

Palavras-chave: Meio Ambiente. Desenvolvimento Regional. Sustentabilidade.

REFERÊNCIAS

CAPES. **Plataforna Sucupira**. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/. Acesso em: 20 abr. 2023.

SILVA, Juma et al. Etnobotânica: contribuições das ferramentas remotas para o desenvolvimento da pesquisa em tempos de pandemia-um estudo de caso. **Enciclopedia Biosfera**, v. 18, n. 38, 2021.